

# O ESPOZENDENSE

Este numero foi viado pela  
comissão de ccutra.

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Ciras.—Editora — Ana da Silva Vieira Composição e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha \$5000 rs. — Com estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha \$15 cent. — Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originals não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

## CRÓNICA

### Uma praia como poucas

A nossa linda praia está este ano mais freqüentada de banhistas.

E de ano em ano mais e mais se notará essa freqüencia.

*Suave-Mar*, por um direito de conquista, vai logrando fama e ha-de vir a ser, num futuro proximo, a praia preferida de todas as do norte do litoral, porque o seu mar desliza manso e suave na sua extensa planura, em murmúrios e carícias de brando fluxo.

A nossa praia faz a delicia dos adultos e a alegria das crianças, irrequietas, saltitando, garulando em correrias loucas; chapinhando os tamaninos pés no rendilhado das suas espumas ciantes, no limpido e vasto lençol das suas areias; e impõe-se a pouco e pouco, como das primeiras, porque reúne um conjunto de vantagens apreciáveis sobre todas as outras.

A sua relativa longitude, a distancia que a separa da soberba *Pérola do Mar*—Espozende,—de anno para anno se encontrará mostrando-nol-a com mais garbo, ainda mais encantadora e agradavel por um embelezamento acurado e pela bem delineada edificação de lindos e elegantes *chalets*, moderno estilo, na Avenida marginal e nas demais arterias que ali conduzem; aqui e ali dispersos, uns, mirando-se acasalados, outros, quais pombas alvinitentes, aninhadas e escondidas por entre o arvoredo do seu parque de beleza e maravilha, para comodidade e recreio do veraneante e do turista ávido de sensações inéditas, de olhar perscrutador embebecido no azul, de sorvos a largos haustos no aroma acre das seivas e das brisas salinas e do iodo tonificante e reconfortativo do elemento salso.

Quem, pela vez primeira, contemplar e demorar a sua visita na esbelteza e formosura de Espozende, tão banhada de luz e tão lavada de ares sádios, agradaveis para o olfato e impregnados de emanações marinhas,

de recomendavel e aconselhada terapeutica, volta certamente, visita-a muitas vezes porque nela encontra um deliciante repouso e um relativo bem-estar, um *á-vontade* que não encontra nem se lhe proporciona noutras praias, onde os caprichos e as exigencias da moda, e mil futilidades e fantasias, obrigam e forçam ao agravo de despesas e a gastos inuteis, dispensaveis e supérfluos.

Preferir a praia de Espozende, é trocar a vida agitada e confusa dos grandes centros, é furtar o espirito às agitações e perturbações do *grand monde*; é buscar o socêgo e a tranquillidade por que anseia o noso espirito, assediado e excitado pelos grandes ruidos, pela enorme confusão das babilonicas colonias; é procurar o descanso, a distração, o passatempo familiar, modesto, sem disfarces, em diversões agradaveis resumando uma sóbria simpleza; e sem outra cansa nem outro cuidado além do mergulho matutino e de um passeio higienisante de enlevadoras e delectantes vistas de mar e de campo.

A *Suave-Mar*, porporcionanos um banho sem perigo e sem os arrebiques das modernas exigencias estoristicas ou biarriritizianas; num mar sereno, tranquilo e remançoso como um lago, de ondas cariciosas, de mansa e inalteravel catadura.

O mar, aqui, não surde de arreganhos nem de assaltos leoninos á praia, qual lobo faminto ou *gangster ulcaponico*, em ansias e arrebatamentos de atemorizar os mais timidos ou crianças que pelo areal despreocupadamente garrulam e chilream a sua infantilidade.

O mar da nossa praia é de uma mansidão de cordeiro; é um mar de *rosas*, como soe dizer-se; um mar *estanhado*, na frase pittoresca dos nossos nautas...

Turista.

### UMA QUADRA

O coração de Isabel  
E' como uma hospedaria:  
Sai um e logo entra outro,  
Não lhe falta a freguesia.

Eugénio de Castro.

## Ainda a posse do novo Governador Civil de Viana

Continúa a imprensa referindo-se gentilmente, com palavras que muito nos desvanecem e a que devéras nos associamos, ao novo governador civil de Viana do Castelo, o illustre e querido espozendense, sr. dr. Artur de Barros Lima.

Por isso nos aprez registá-las e arquivá-las nestas colunas.

### Do Noticias dos Arcos:

...O sr. dr. Barros Lima proferiu a seguir um elegante e substancioso discurso em que fez sobressair, duma forma clara e decisiva, os seus intuitos politicos.

Declara-se integrado na falange nacionalista que trabalha pela instauração do Estado Novo.

Tomando por lema da sua acção politica e administrativa as palavras do actual Presidente do Ministerio—«Tudo pela Nação, nada contra a Nação», S. Ex.a apela para o patriotismo de todos os presentes e termina agradecendo á numerosa assembleia o favor da sua comparencia ao acto da sua posse.

As suas últimas palavras, eloquentes e sinceras, foram coroadas com uma estrondosa salva de palmas e deixaram em todos os assistentes uma sensível impressão de simpatia.

Dêste concelho foram assistir áquela posse os seguintes cavalheiros:

Dr. Gaspar José Henriques, dr. Alberto Barreiros, P.e Casimiro Guimarães, dr. Antonio de Almeida Faria Lima, Artur Barreiros, dr. Augusto Pinto Osório, dr. Artur Pinto Osório, dr. Antonio Dias, Luiz Pereira Barbosa Lobo, José Joaquim Crespo, Aventureiro Saraiva, Narciso de Faria Lima e Adriano Cardoso.

### Da Aurora do Lima:

...O sr. dr. Barros Lima leu um extenso discurso, prometendo interessar-se pelos destinos do distrito. Alongou-se em varias considerações sobre a actual situação politica e elogiou a obra realizada pelo sr. dr. Oliveira Salazar.

«A Aurora do Lima», apresenta ao novo Governador Civil sinceros cumprimentos de boas-vindas e deseja-lhe muitas felicidades.

### De O Barcelense:

Viana, pode orgulhar-se de vêr á frente do seu distrito um cavalheiro recto, inteligente e dotado de esmerada educação.

Cumprimentamos s. ex.ª.

De O Primeiro de Janeiro, em carta do seu correspondente de Cerveira:

Para substituir o sr. capitão Douwens, no elevado mas muito espinhoso cargo de Governador Civil deste distrito, foi nomeado o sr. dr. Arthur de Barros Lima, muito illustre notário na cidade de Barcelos. E' um competente e um caracter.

Oxalá o grande encargo que vai suportar lhe seja leve e que nunca seja atingido pela ingratitude dos homens.

De O Correio do Minho em carta do seu correspondente de Viana:

VIANA DO CASTELO, 19—Como então noticiamos, tomou posse na passada quarta-feira, do cargo de governador-civil de Viana do Castelo, o sr. dr. Artur de Barros Lima, distinto advogado e notario em Barcelos. Ao acto da posse assistiram muitas individualidades em destaque no Minho, tendo o novo magistrado proferido um substancioso discurso.

## Comando da Guarda Republicana

Chegou até nós uma noticia que devéras nos surpreendeu.

E' que, pelo que ouvimos, o sr. Oliveira, comandante da G. Republicana no posto local, se acha no proposito de solicitar a sua transferencia.

Desconhecemos em absoluto o motivo que o demove a tomar tal resolução; não descortinamos a causa nem a origem do passo que o sr. comandante Oliveira tenta ou pensa dar. O que não ignoramos, nem julgamos um caso sem precedentes, é que quando uma terra qualquer se acha servida de uma auctoridade prestigiosa, benévola, conciliadora de deveres com obrigações e que, portanto, agrada ao povo que serve e fiscalisa, de ordinário surge um motivo futil que determina uma resolução como esta.

Ora, o sr. Oliveira vem desfrutando, por sua maneira de proceder, das melhores simpatias entre nós. E' uma verdade, sem vislumbre de lisonja, que as relações que mantemos, de simples e vulgares cumprimentos, não deixam ao leitor margem para ver sombra de exagero.

Porque não ha-de o sr. Oliveira mudar de propósito, e manter-se no cargo que tem desempenhado a contento deste povo?

## Cobrança

Está em cobrança o 1.º semestre, do corrente ano, da assinatura de O Espozendense.

Pedimos aos nossos presados assinantes o favor do seu pagamento, logo que lhes seja apresentado o competente recibo.

Assina O ESPOZENDENSE

## Qual o maior estadista da Republica Portuguesa?

Com muito desvanecimento, aprez-nos registar que os nossos compatriotas residentes no Brasil, lá de muito longe, apreciam condignamente e acompanham com vivo interesse a obra eminentemente admiravel a que meteu ombros o illustre Ministro das Finanças, sr. Dr. Oliveira Salazar.

De igual modo deviam pensar e proceder os portugueses de Portugal.

Eis o resultado do plebiscito organizado pelo jornal «A Patria» e lançado entre os portugueses do Brasil, e qual a sua opinião sobre a primazia do titulo de *Maior Estadista da Republica Portuguesa*.

Foi este o resultado do plebiscito:

- 1.º—Sr. Dr. Oliveira Salazar... 141.875
- 2.º—Sr. Dr. Afonso Costa... 43.549
- 3.º—Sr. General Carmona... 6.349
- 4.º—Sr. Dr. Nuno Simões... 5.305

As nossas festas desportivas

## UMA REGATA

As simpaticas e estimadas agremiações da nossa terra, deste terrunho de belesa e maravilha, cheio de encantos e atrativos, embalado pelo seu poetico e remançoso Cávado, preparam a beira-rio para proporcionar amanhã umas horas de recreio e distração aos seus conterraneos e á distinta colonia de banhos, com a realisação de uma bem organizada regata.

No local faz-se-ha ouvir a apreciada banda dos Orfãos de S. Caetano.

Ha grande entusiasmo pela realisação desta interessante e agradável festa.

E p'ra realce e belesa destas provas desportivas, emprestam-lhe as nossas divas o seu donaire e esbelteza.

## S. Lourenço

Na quinta feira, dia 8 de Setembro, terá lugar num dos pinheiros do sobranceiro monte do Faro a festividade e romaria annual que ali se costumam realisar ao milagroso S. Lourenço, advogado das dôres de dentes, onde concorre desta vila e freguezias circunvizinhas enorme quantidade de povo em cumprimento de promessas.

O sitio é de uma belesa surpreendente, encantadora, como talvez não haja igual por estas cercanias.

Disfruta-se d'ali um panorama lindissimo, quer sobre o oceano, quer sobre qualquer ponto de terra, difatando-se a vista por largos horisontes.

E' por este e por muitos outros motivos que ali affai muito povo, ávido de disfrutar as grandes belezas que d'ali se nos depa-ram.

## Falecimento

Morreu a Jacy Silva! Eram as admirações que se faziam em volta deste desenlace que, para nós, foi como um sonho.

Não havia dúvida alguma do tristissimo acontecimento. E desde 5.ª feira descansa no campo santo o corpo delicado daquêla rapariga que sempre se sorria e que nunca se mostrara triste nem aborrecida para quem quer que fôsse. De bom coração, foi uma rapariga que sempre se soube portar bem perante os seus superiores. Enfim, dotada dos mais nobres sentimentos, desapareceu-nos, cheia de vida, ceifada como se fôra uma doente há muitos anos. Para se ser bom, diz-se que é preciso morrer. Com a Jacy Silva não aconteceu isto. Não foi necessario morrer para ser boa, porque o fôra na vida.

O seu funeral, realizado na 5.ª feira passada, traduziu bem o sentimento faozense e a grande estima em que tinham a extinta.

A seus pais e restante familia as nossas condolencias.

## PELO CONCELHO

### Mar, 29

Realisaram-se aqui, com muito brilho e concorrencia, as tradicionaes festas do nosso padroeiro S. Bartolomeu, advogado contra o medo. A sua fama é larga por estas redondezas e em todo o Minho, acorrendo aqui um sem numero de familias com crianças ás festas e ao banho-santo nas aguas deste cilmoo oceano que nos beija e acaricia.

Estas festas decorreram brilhantes, o que tanto bastou para que os forasteros retirassem satisfeitos.

—Já se encontram aqui a banhos muitas familias que aqui vêem todos os anos veraneiar.

Até breve. C.

### Belinho, 31

Esteve nesta freguezia o sr. Agostinho Moreira, digno professor oficial, que se encontra em goso de férias em Santa Marta, Viana do Castelo, para onde voltou a passar alguns dias, regressando no fim do mez para continuar com a sua espinhosa missão de verdadeiro educador aqui muito querido e estimado.

—A colheita dos centeios, feijão e outros cereais tem sido compensadora. O milho começa agora na sua inaturação.

—Os visitantes ao alto do monte de Belinho, onde erecta a caracteristica capela de Nossa Senhora da Guia, é frequente, especialmente aos domingos, vendo-se ali, de momentos a momentos, muita gente a cumprir os seus votos de fé.

E' uma linda estancia que possui esta freguezia e que pouco lhe aprõeita, se se não conseguir para ali uma estrada que dê acesso áquele lindo local.

Pensem nisto os homens de iniciativa e forme-se uma comissão dos mais bairristas, e depois nos dirão se o alvitre foi bem ou mal lançado. C.

## Apulia, 1

Continúa a affluencia de banhistas á nossa praia.

Entre outras pessoas, encontram-se nesta praia as familias dos snrs. Cardoso d'Albuquerque, Dr. Porfirio da Silva, Araujo Torres, Dr. Vicente Mahiques, Antonio Dias Gomes, Dr. Sá Carneiro, Secundino Esteves, Dr. João Belezza, Manuel de Souza e Silva, Manuel Sendim, João de Souza, Antonio Paula, José Ribeiro Magalhães, Antonio de Souza Costa, Hilário Barreiros, Antero Faria, Manuel Candido Gonçalves, João Maciel, José Vaz e Alferes Olimpio Barreiros.

—Em passeio recreativo, estive aqui o corpo activo dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, acompanhado dos seus 1.º e 2.º comandantes. Os briosos rapazes viajavam nos auto-carros daquela prestante e benemerita Associação. C.

## FãO, 1

Esta esplendida praia está já bastante animada de banhistas e de várias familias do Porto, Braga, Barcelos e d'outras localidades, em veraneio. Tambem se encontram entre nós as colonias de banhos do Internato Municipal do Porto e do Colégio dos Orfãos e da Oficina de S. José de Braga. C.

## Marinhas, 1

Nos ultimos dias da semana passada um grupo de desordeiros e malfeitores tentou fazer mal ao sr. José Pascasio, quando este regressava a sua casa, ainda que altas horas da noite. Isso não se faz, porque, além do susto, o apedrejado despertou do sono toda a gente do lugar com a gritaria, e deu lugar a que sua esposa se ferisse sem sair de casa, precipitada e aflita com a choradeira do marido. Recomenda-se a esses espertos que não repitam a graça, se por graça o

fizeram.

—Encontra-se quasi restabelecido o nosso amigo sr. Francisco Lopes de Miranda, com o que folgamos imenso.

—Tivemos o prazer de cumprimentar o nosso amigo sr. P.e Francisco Marques, pároco em S. Martinho do Vale, Famalicao, que se faz acompanhar dos seus amigos e caçadores P.e Ernesto, Ab.e de S. Tiago da Cruz, seus irmãos Dr. Armindo, Carlos, cunhado José e Dr. José Lacerda, membros da Comissão Venatoria de Famalicao.

—Pouca sorte ao sol, mas mais felizes, disseram eles, á sombra C.

## Vila-Chã, 1

Terminou no passado domingo o triduo em honra do S. C. de Jesus. Foi orador o meu particular amigo rev.mo Prior de Fão, que agradou muitissimo. Tudo correu muito bem. Parabens ás senhoras zeladoras, que á sua custa mandaram pintar o altar do S. C. de Jesus e com arte e mimo o ornaram de flores; bem como aos cantores e cantoras, que com as suas melodiosas vozes muito fizeram realçar os actos do culto. São estas as festas que deixam sempre saudades.

—No dia 8 do proximo mez realizar-se há a festa em honra de S. Lourenço na sua capela situada no monte mais encantador do concelho. Constará de missa, sermão e procissão. Tocará a musica de Vilar do Monte.

—Partiram para o Brazil os snrs. José Joaquim Barboza e Agostinho da Silva Marrucho. Que tenham feliz viagem e que a sorte nunca os abandone.

O Agostinho tem sido sempre um coração aberto para os melhoramentos da sua terra; ainda antes de partir mostrou mais uma vez o seu bairrismo entregando ao rev.mo paroco 100.000 e um pinheiro para as obras da residencia paroquial. Na mesma ocasião lhe dissera que lá de longe nunca esqueceria o seu torrão natal. Grande bairrista...

—Do Brazil, onde residia há quarenta e tantos anos, chegou a esta freguesia o snr. Antonio Alves da Costa. Segundo consta, parece que á custa de muito trabalho e economia juntou uns milhares de escudos. Seja bem vindo e já que a Providencia o ajudou, não esqueça a sua freguezia.

—A passar alguns dias na sua quinta de Sangives, nesta freguesia, na companhia de suas filhinhas, tem estado o snr. Antonio Vasconcelos Porto, dig.mo Director dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal.

—Com o nome de Quintino, foi baptisado um filhinho do snr. José Fernandes e Arminda Pires Carneiro. Foram padrinhos o avô materno e a avó paterna.

—O grupo Juventude Sport Club, desta freguesia, teve um desafio amigavel com um outro grupo de Forjães, saindo vitorioso o grupo local por uma bola. C.

**Hospital**

O ex.mo snr. Alfredo Pereira Lima, de Curvos, entregou ao digno provedor da Misericórdia 100 escudos, para o nosso Hospital. Bem haja S. Ex.a pela sua generosa lembrança.

O movimento do nosso hospital, no ano económico de 1931-1932, foi o seguinte:

Transitaram de 1931-1932:	
Doentes	9
Entraram, mulheres	44
» homens	31
<hr/>	
Total	84 d.
Sahiram	74.

Ficaram em tratamento 2 homens e 8 mulheres, 10.

Faleceram durante o ano 5 doentes.

Dos doentes entrados, 16 eram da vila; 18 de Antas; 11 de Forjães; 9 de Marinhãs; 7 de Palmeira; 4 de Gemezes; 3 de Vila Chã; 3 de Gandra; 2 de Curvos; 3 de Belinho; 2 de Mar; 2 de Apulia; 1 de Rio Tinto; 1 de Fão, e 3 de fóra do concelho.

Fizeram-se durante o ano 1798 curativos a doentes, sendo: 972 da vila; 608 das Marinhãs; 103 de Mar; 68 de Palmeira; 24 de Gandra, e 23 de Curvos.

Foram abonados medicamentos, a doentes externos, no valor de 1:657.000 escudos; e esmolas, a doentes pobres da vila, na importancia de 2:200.000 escudos.

Devido á grande crise que se atravessa, os rendimentos da nossa Santa Casa têm diminuído consideravelmente; por isso a Meza apela para a generosidade do povo de Espozende, para que auxilie, tanto quanto possível, o seu hospital, a-fim-de que ele não tenha de reduzir os benefícios que presta á pobreza do concelho.

O revd.º P.º Antonio Lêdo, de Antas, mandou entregar ao hospital grande quantidade de lenha no valor de algumas centenas de escudos.

Bem haja S. Ex.ª pelo seu gesto bondoso.

**Anuncios judiciais**

«Os anuncios judiciais continuam a ter inserção GRATUITA»

De «O Cávado», desta vila, de 15 de Maio de 1932.

**Engenheiro Vasconcelos Porto**

Acompanhado de suas genéas filhas, tem estado em veraneio entre nós, na sua quinta de Sangives. (Vila Chã) o sr. Antonio de Vasconcelos Porto, digno engenheiro-director dos caminhos de Ferro do Norte de Portugal.

As nossas saudações ao illustre funcionario.

**COMUNICADOS**

Espozende—Curvos, 20 de Agosto de 1932. ... Snr. Director de O Espozendense

Ha muito já que por toda a parte se geme sob a dolorosa pressão duma crise, de que todos se queixam, mas de que uma enorme maioria parece desconhecer a causa verdadeira. A crise é, realmente, muito grande: é irritante e desesperadora. A mim já me está por muitas lágrimas e a alguns tem custado a propria vida. Ainda não há muito que um colega meu, homem novo—no vigor da vida—não sabendo como descalçar a bota, foi pendurar-se pelo peço, numa arvore, á semelhança do que Judas fez...

Eu não conheço todas as causas da crise, mas duma posso falar, porque a estou vendo e porque me passa pelas mãos. Trata-se dos enormes encargos que pesam sobre o contribuinte: a victima universal.

Antigamente, quando uma L. custava 4.500 e meia folha de papel selado custava quarenta vezes menos do que custa hoje, a porta de um estabelecimento como o meu abria-se com a licença de tabacos que custava seis tostões por ano; uma contribuição do Estado, a que se dava o nome de Imposto do Real d'Água, outra á respectiva Câmara—que era sempre inferior a esta, cujo nome lhe deram e que inda dura, de «Imposto Indirecto»; e, que me lembre, nada mais.

Agora, quere V. ... saber os encargos a que tenho sido e serei obrigado a corresponder desde o dia 11 de abril p. p.; data em que tive a infelicidade (a maior da minha vida, por enquanto) de abrir este estabelecimento no qual a maior parte dos dias nem 30c. apuro?

Eu lho digo, no lastimoso sudário que segue, persuadido de que os meus socios mo não levarão a mal, por isso que só exprime exactissimamente a verdade. Vai o leitor estranhar uma coisa que tambem se me não afigura nada honesta: é serem umas contribuições pagas de Julho a Junho e outras

de Janeiro a Dezembro, de maneira que o negociante que tenha de fechar o seu estabelecimento é sempre prejudicado.

Mas... vamos á lista:

Licença á 1.ª Circunscrição ind.(Porto)	20.000
Pago ao recoveiro para levar o dinheiro	1.500
1 folha de papel selado para este efeito	4.000
Licença da competência da Administração do Concelho	82.500
Licença para adubos agricolas	12.500
Licença de tabacos	41.000
Licença alvará de (?) á Camara até 30-6-932	31.500
Licença, idem, idem a pagar	89.000
Contribuição Industrial	251.300
Avença á Câmara de 11 de Abril ao fim do ano 1932	179.000
Aferição de pesos e medidas	27.570
Pago á condutora das balanças á aferição	2.500
Conferição das medidas a pagar em novembro	12.500?
Atestado de Fiscalização Sanitaria	20.500
<hr/>	
Soma	775.500

Isto, para um estabelecimento aberto e n 11 de abril p. p. e equivale a 1.077.991 por um ano completo.

Agradecendo a publicação subscrevo-me, com muito respeito, de V. ... at.º e obrigd.º.

Antonio Machado Ramos.

**Fora de portas**

**MAU CARACTER**

Ha dias, um mau character praticou uma acção só digna, em tudo, do seu estofo moral.

Essa acção podia ser devolvida á procedencia, porque o seu autor é sobejamente conhecido...

E' que o diabo paga sempre bem a quem o serve.

Fique sciente o histrião que a sua baba nojenta, de arlequim de feira, não atingiu nem nunca atingirá o alvo que mirava. E'ra simplesmente de malandros, para não dizer de gatunos, que se esperava tão nojenta façanha.

**Expediente**

Tem sido tanta a affluencia de originaes na nossa redacção, com o pedido de publicação, que nos vemos forçados a reter muitos deles á espera de ensejo e de espaço.

Não só o tempo nos falta

para a sua composição, como é minguado o espaço de que dispomos.

Esta redacção agradece muito a deferencia aos seus estimados colaboradores e manifesta-lhes o quanto lhe é desagradavel deixar a sua interessante colaboração de remissa para quando o tempo e o espaço o permitirem.

**SERVICO DE S. A NAUFRAGOS**

ESTAÇÃO DE ESPOZENDE

Para distribuição de recompensas a varias senhoras e cavalheiros e nos termos do respectivo Regulamento, é convocada a Assembleia Geral para o dia 4 de Setembro de 1932, ás 12 horas, no Salão da Casa-Abrigo.

Espozende, 26 de Agosto de 1932.

O Presidente, Afonso Neves. (2.º Ten.)

**COLEGIO FRANCO-LUSITANO**

fundado em 1923

Para ambos os sexos e dirigido por senhora francesa

Rua 1.º de Dezembro—Espozende

Internato, semi-internato e externato.

Lecciona Instrução Primaria, Instrução Secundaria e Música: O francês é ensinado por professora francesa.

Otimos resultados obtidos nos exames officiais.

Bons ares, boa higiene e alimentação sádia.

Educação física, moral e religiosa muito cuidada.

Reabre no dia 10 de Outubro.

Pedir informações á directora

Renée Mestre Vieira.

**CADELA**

Desapareceu, no domingo passado, uma, felpuda, cor de doninha. Pede-se para a entregar ou dizer do seu paradeiro nesta Redacção. Proceda-se a todo o tempo contra quem a retiver.

Foi desaparecida de Fão.

**ALUGA-SE**

Os baixos de uma casa na Rua Direita, com sala, quartos, cosinha e mais comodoss.

Nesta redacção se informa.

**MAQUINA DE COSTURA**

Vende-se uma, marca Patente, em bom estado e a funcionar, por modico preço.

Quem a pretender pode informar-se do seu custo nesta redacção.

TALHO "FLOR DA AVENIDA,"

Rua 1.º de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)

ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escurpulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietario Manoel José de Carvalho.

Padaria e Biscoitaria Mecânica

DE

JOÃO LUIZ FERREIRA

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.ºs 1 e 3

RUA BAªJONA DE FREITAS, N.ºs 43 e 56

RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.ºs 2 e 4

BARCELOS

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o publico á venda a especial REGUEIFA (rosca), PÃO CGADO, PÃO DE MILHO, PÃO DE TRIGO E PÃO DOCE, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tosta doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interesse, ninguem compre sem cenfortar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

Farmácia Costa



(Antiga Farmacia Central)

RUA 1º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Directora tecnica—D. Rosa da Fonseca Aleixo  
(Licenciada em Farmacia)

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receitauario medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injecções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

MENDONÇA, L. da

Compra e venda de Propriedades  
Colocação de capital sôbre hipotecas

PREDIOS DE RENDIMENTO

Vendem-se de diferentes preços, em todos os bairros da cidade, de construção antiga e moderna e bem assim moradias proprias, desde as mais modestas ás mais luxuosas; Quintas e Terrenos para construção em Lisboa e arredores. Facilita-se o pagamento.

Como estamos encarregados da venda dei multissimas propriedades, que não são na sua maior parte, anunciadas nos jornais, aos Ex<sup>mos</sup> Clientes que o desejem, podem consultar nos nossos escritorios os, os registos de propriedades que temos para venda, ou quando o não possam fazer, nós encarregamos, logo que nos seja solicitado, de mandar notas detalhadas das propriedades, que estejam dentro do seu orçamento.

O cliente que comprar propriedades por intermedio da nossa casa, evita muito trabalho e perda de tempo que naturalmente lhe faz falta aos seus afazeres e ue pode até trazer prejuizos muito superiores a dimiinta comissão a pagar ao escritorio, pois organizamos toda a documentação, que submetemos á apreciação do nosso advogado, pela qual se verificam os encargos da propriedade, quer estejam ou não registados na respectiva Conservatória pois alguns ha que não estão registados, o que acontece muitas vezes com contribuições em atraso, etc. Quando a propriedade esta onerada com fóros, hipotecas, penhores, etc. temos da sua remissão e cancelamentos, ficando assim garantido sossego dos nossos clientes, a quem ficamos ligados moralmente, com a certeza de que no futuro lhe não aparecem embara-

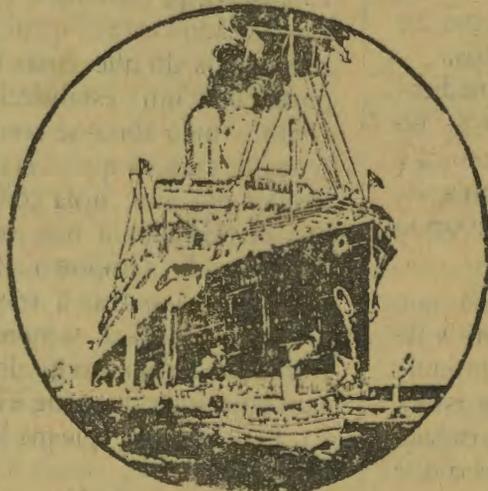
DINHEIRO

Empresta-se sôbre hipotecas de propriedades

Mendonça, L. da

ROSSIO, 74—1.º, LISBOA—Telefone 2.7040.

MALAREAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

Darro em em 13 de Setembro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu Buenos-Ayres  
Desna em 11 de Outubro para Rio de Janeiro Santos Montevideu Buenos Ayres  
Darro em 22 de Outubro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ASTURIAS em 13 de Setembro para Madeira Pernambuco Bahia Rio de Janeiro Santos Montevideu e Buenos Ayres  
ARMANZORA em 7 de Setembro para Pernambuco Bahia Rio de Janeiro Santos Montevideu e Buenos-Ayres  
ALCANTARA em 11 de Outubro para Rio de Janeiro Montevideo Buenos-Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.